

Coisa de Fascista

J. Roberto Whitaker Penteadado

No tempo de Mussolini, os trens andavam no horário. - Da cultura popular italiana

Nos últimos quatro anos, tenho passado os fins de semana no Rio e os dias úteis em São Paulo. Esse fato, somado a algumas incursões esporádicas a Brasília e outras capitais brasileiras, fizeram de mim um decidido frequent flier. Viajei de avião, só no Brasil, umas duas centena de vezes – ou mais.

Conto isso, porque um dia desses, não tendo mais nada a fazer, no aeroporto, do que esperar pela saída do meu voo – atrasado - e pensar, fiz a seguinte reflexão: durante todo esse tempo, nunca – digo e repito - nunca um voo saiu no horário.

Viajei de VASP, antes que morresse, de TAM de GOL e de VARIG (ainda não me arrisquei com BRA e OCEAN AIR) e não tenho lembrança de uma vez sequer ter a singela experiência de sair no horário.

Para ser mais preciso, no que estou tentando comunicar, “sair no horário” significa exatamente o seguinte: se, no horário do relógio italiano (de Udine) que marca os voos estiver escrito “partida as 19h10”, em algum momento entre 19h08 e 19h09 o aparelho deve estar na cabeceira da pista e as 19h09m45s arremeter para – gloriosamente – as 19h10 estar-se descolando do solo, decolando. Isso é o que, no mundo normal, significa “sair no horário”. Para efeitos de discussão, até admitiria que se desse uma margem de erro – ou de acerto – para essa medição, digamos, da ordem de 2 minutos.

Mas não é esse o caso. Na semana passada, para pegar um voo da GOL exatamente nesse horário de 19h10, cheguei a Congonhas às 18h15, fui atendido e avisado de que me deveria apresentar à sala de embarque até as 18h40 – o que fiz. Por volta de 19h, foi dado o embarque. Até que todos fizessem fila, entregassem os cartões, passassem pelos tubos, achassem os seus assentos e se acomodassem neles, as portas fossem fechadas, o avião taxiado até a cabeceira da pista e decolasse – é claro – eram umas 19h30.

O que é interessante, contudo, é que, para mim – que ainda não havia refletido sobre o assunto deste artigo – assim como para os outros 149 passageiros (a GOL viaja sempre lotada, por isso seus donos estão ricos) o avião estava maravilhosamente “no horário”. Viajante brasileiro só considera que seu avião atrasou quando, chegada a hora oficial da partida, as pessoas ainda não foram, sequer, chamadas.

E admirável é o fato de que as instituições profissionais que lidam com isso – as companhias aérea, a Infraero, etc. - sejam da mesma opinião. Se eu ou você, leitor, tivéssemos que organizar a saída de um avião, seria normal, normalíssimo, que nos enrolássemos nos preparativos, e o bicho saísse com atraso. Mas “eles” só fazem isso. Eles sabem que precisam chamar os passageiros com antecedência, organizar filas, acomodar as pessoas e suas bagagens, etc. etc. taxiar e decolar. Em outros países e lugares, os aviões saem na hora marcada. Por que não no Brasil?

Sei que os meus fiéis leitores perceberam que não estou tratando, aqui – hoje –, apenas da pontualidade dos nossos aviões.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Coisa de Fascista. **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteadado**, Rio de Janeiro, abr. 2006. Disponível em: <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=195&ID=324>>. Acesso em: 17 ago. 2009.